

Porto ganha espaço nas universidades

Aumenta número de cursos voltados ao setor portuário nos centros de Ensino Superior da região

FERNANDA BALBINO

Está aberta a temporada de inscrições para os exames vestibulares das universidades e dos centros de ensino da Baixada Santista. E com a expansão das atividades portuárias em Santos e nos municípios vizinhos, há cada vez mais opções de cursos voltados ao setor. Eles podem ser o caminho para uma boa colocação no mercado de trabalho ou a chave para alcançar a carreira.

Nos últimos anos, conforme levantamento realizado por A Tribuna, cresceu o número de programas de ensino relacionados com o segmento portuário. Esse aumento pode ser observado principalmente entre os cursos de graduação — incluindo tanto os bacharelados (com quatro ou cinco anos de duração) como os tecnológicos (de dois anos). Reportagem publicada por A Tribuna em 1º de maio de 2012 mostrou que, nessa época, as instituições de ensino superior



Baixada Santista oferece 28 cursos de graduação relacionados ao setor portuário, 27% a mais do que em 2012

da Baixada Santista oferecem 22 cursos com ligação direta com a atividade portuária. Levantamento semelhante realizado nas duas últimas semanas identificou 28 programas de graduação, 27% a mais.

Logística, Comércio Exterior, Gestão Portuária e Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior estão entre as modalidades mais procura-

das, segundo universidades da região. Com formação nessas áreas, os alunos podem atuar em terminais especializados ou empresas de apoio à atividade.

O profissional habilitado no curso de Logística tem condições de trabalhar em firmas de transporte rodoviário, ferroviário e aquaviário, armadores, agências marítimas e operadores logísticos.

Em Santos, a graduação em Logística é oferecida na Universidade Católica de Santos (Unisantos), na Universidade Santa Cecília (Unisantia), no campus local da Universidade Paulista (Unip) e no Centro Universitário Monte Serrat (Unimonte). Já em Guarujá, há classes no campus da Universidade de Ribeirão Preto (Uniarp) e, em São Vicente, na União Brasileira

de Educação (Unibr).

Há ainda a opção do Ensino à Distância (EAD), em que as aulas são dadas pela internet, oferecida pela Universidade Metropolitana de Santos (Unimes). Como se trata de um curso superior de tecnologia, ele é oferecido pela Unisantos.

A formação como Tecnólogo em Comércio Exterior tem a mesma duração, quatro semestres. O programa de ensino prepara profissionais para atuar em companhias que realizam trocas comerciais internacionais. Importadoras, exportadoras, traders e organizações ligadas à indústria marítima oferecem opções de empregos. Essa graduação é oferecida no Unimonte, na Unisantos, na Unip e na Unibr.

Os que preferem atuar na administração de portos ou terminais têm nos cursos de Gestão Portuária a oportunidade de formação. Durante o programa de ensino, também com dois anos de duração, os alunos tem aulas de administração e legislação, tanto aduaneira como portuária. Há vagas na Unisantos, no Unimonte, na Uniarp e na Unibr.

Atuar na gestão de portos e terminais também é possível aos graduados em Administração de Empresas com ênfase em Logística ou Comércio Exterior. A Unisantos disponibiliza vagas para o curso nas duas modalidades.

ENGENHARIA PORTUÁRIA

Outra área de formação que prepara profissionais para o setor portuário é a Engenharia. É a região conta com o único curso de Engenharia Portuária do País. Com dez semestres de duração, ele é oferecido pela Unisantos.

Planejar, supervisionar e coordenar projetos de engenharia civil portuária, além de identificar e resolver problemas estruturais de transportes e manutenção, estão entre as funções do profissional. Ele também atua na avaliação da viabilidade econômica de novos projetos de expansão do setor.

Outras engenharias também formam profissionais para o mercado portuário. Uma delas é de Produção, oferecida na Unisantia, na Unisantos e na Uniarp. Outra opção é a Engenharia Civil, que tem disciplinas diretamente ligadas a transportes e portos. Há classes na Unisantos, na Uniarp e na Unisantia.

Outro profissional que atua no setor portuário é o engenheiro ambiental. A modalidade é oferecida pela Unisantos. O terminal também é possível aos graduados em Administração de Empresas com ênfase em Logística ou Comércio Exterior. A Unisantos disponibiliza vagas para o curso nas duas modalidades.

autarquia do Governo do Estado, também oferece o curso tecnológico de Logística, um de seus mais tradicionais. O conteúdo é dividido em seis semestres. A instituição ainda não revelou quantas vagas serão oferecidas para o próximo ano, mas neste, as classes contaram com um 180 alunos.

De acordo com a Fatec, o curso prepara profissionais para planejar e gerir operações de armazenagem, distribuição e transporte de mercadorias. Eles podem coordenar a movimentação física e as informações sobre o deslocamento de cargas, gerenciamento de recursos e pessoas para proporcionar um fluxo otimizado ao longo da cadeia de suprimentos. Cálculo de custos de fretes e transbordos, sistemas de tráfego e gerenciamento de transportes urbano de produtos e passageiros também estão entre as atribuições dos profissionais.

O campus santista da Fatec

(Campus Rubens Lara, que recebeu esse nome em homenagem ao político santista falecido em 2008) funciona no terreno da Escola Técnica (Etec) Escolástica Rosa, no bairro da Aparecida.

As inscrições para o vestibular da Faculdade de Tecnologia começam na próxima terça-feira e vão até o dia 7 de novembro. Para quem não tem renda, os pedidos de isenção do pagamento da taxa, que é de R\$ 70,00, se encerram amanhã.

Classificações

No Brasil, cursos superiores são classificados em bacharelados, cursos sequenciais e graduação tecnológica. O primeiro dura 4 a 5 anos, o segundo pelo MEC e permite a realização de mestrado e doutorado. Os sequenciais (2 anos em média) valem como curso superior, mas não emitem diploma, não possibilitam pós-graduação e não são controlados pelo Governo.

Já o curso Básico de Controle de Cargas, também oferecido pela Unisantos, é voltado a maiores de 18 anos. É necessário que os alunos tenham conhecimentos básicos de Inglês e o Ensino Médio completo.

Fatec lança novo curso tecnológico

Primeira instituição pública de Ensino Superior a abrir um campus na Baixada Santista, a Faculdade de Tecnologia (Fatec) ampliou o espaço para o Porto em suas aulas neste ano. Desde o semestre passado, em seu campus de Santos, ela conta um segundo curso tecnológico voltado ao setor, o de Gestão Portuária.

O programa de ensino conta com duas turmas, uma iniciada em março, com 40 vagas, e a outra, em agosto, com 80 vagas.

Segundo a Fatec, o tecnológico em Gestão Portuária desempenha um papel estratégico na administração e nas operações de empresas do setor. Ele atua nas áreas de Logística e negócios portuá-

rios, tendo conhecimento das legislações aduaneira e portuária, da tipologia das cargas (granel, sólido e líquido, contêineres e carga geral), de gerenciamento, nacionalização de mercadorias, trâmites legais e recursos humanos.

O campus local da faculdade, criado em 1987 e administrado pelo Centro Paula Souza, uma

de instalações portuárias podem ser compreendidas nos MBAs em Gestão Portuária, oferecido pela Unisantos, e Gestão de Portos, ministrado na Uniarp, em Guarujá.

Nos MBAs em Comércio Exterior, oferecidos pela Católica de Santos e pela Unimonte, os alunos dominam a rotina das trocas comerciais internacionais e as etapas dos processos de importação e exportação, sob o ponto de vista empresarial. A região conta ainda com um curso específico para a operação aduaneira, ministrado pela Unisantos.

As técnicas de administração

MBAs abordam de gestão a comércio

Diante do competitivo mercado de trabalho, é cada vez maior a necessidade de uma especialização ou de diplomas que valorizem o currículo do profissional. No setor portuário, as opções vão de cursos de extensão aos pós-graduações voltados à gestão de negócios, os MBAs. Na região, há aqueles que analisam a relação Porto-Cidade e a preservação do meio ambiente e também os que se concentram na administração de portos e terminais.

O MBA é considerado um curso de especialização pois é voltado para a prática profissio-

Os cursos portuários oferecidos na Baixada Santista

- Logística:** O tecnologia de Logística pode atuar nos setores de controladoria, coordenação, expedição e almoxarifado, gerenciar as redes de distribuição e unidades, fazer compras, identificar fornecedores, negociar entregas e ainda determinar o modal de transporte (ferroviário, rodoviário, aeroviário e aquaviário) a ser utilizado nas trocas comerciais.
- Gestão Portuária:** O profissional formado no curso tecnológico de Gestão Portuária desempenha funções estratégicas, administrativas e operacionais em terminais, instalações e órgãos portuários, Logística e negócios portuários, Legislação Aduaneira, segurança e controle e gestão ambiental estão entre suas competências, assim como gerenciamento, nacionalização de cargas, trâmites legais e gestão de recursos humanos.
- Comércio Exterior:** O profissional pode exercer a função de despachante aduaneiro, atuando no controle de operações de importação ou exportação de bens ou mercadorias. Seu campo de trabalho também envolve atividades em instituições financeiras, entidades governamentais, departamentos de desenvolvimento econômico, empresas de comércio, de seguro e de transporte.
- Administração de Empresas (Ênfase em Comércio Exterior):** O curso forma administradores habilitados a trabalhar na área de importação e exportação, comércio, transportes e seguros internacionais, Legislação e despachos aduaneiros, sistema cambial brasileiro, tópicos avançados em comércio exterior e sistemas de gerenciamento de cargas estão entre as disciplinas do curso.
- Engenharia Portuária:** Gerenciar as operações do setor portuário, planejar, supervisionar e coordenar projetos de engenharia civil portuária, além de identificar e resolver problemas de engenharia de transporte e manutenção e ainda avaliar o impacto das atividades no contexto social e ambiental estão entre as atribuições do engenheiro portuário. Ele também avalia a viabilidade econômica de novos projetos de expansão portuária.
- Engenharia Ambiental Portuária:** O curso formará um profissional capacitado para lidar com problemas ambientais, principalmente os relacionados com processos portuários, buscando a sustentabilidade em suas dimensões tecnológica, econômica, social e ecológica. Também irá atuar nas áreas de logística e automação de atividades portuárias, trabalhando na recuperação de áreas degradadas, na inserção da atividade portuária no âmbito do gerenciamento costeiro.

Mercado busca atitude e poder de adaptação

Habilidade para se adaptar a diferentes demandas e atitude. Estas são as principais características que o profissional disposto a ingressar no mercado de trabalho portuário precisa ter. A análise é da consultora de Recursos Humanos (RH) Elaine Lopes, que atua há dez anos recrutando profissionais para a área.

"Uma coisa que o candidato precisa saber exatamente é qual será o impacto do trabalho que ele vai exercer. No caso do setor portuário, ele precisa estar antenado com o que acontece no mundo e na economia, porque o Porto está ligado a tudo isso", destacou a consultora.

Com um mercado dinâmico, marcado pelas frequentes mudanças em tecnologia, nas legislações e operações de comércio exterior, adaptação é a palavra de ordem. O profissional que deseja ingressar no segmento portuário deve ter em mente que as atualizações precisam ser constantes e que as mudanças surjam para adaptá-lo.

"Se não tiver a noção de que precisa acompanhar as mudanças do mundo, esse profissional ficará defasado e não conseguirá acompanhar o dinamismo da profissão. Este é um pré-requisito técnico e comportamental importantíssimo", destacou Elaine Lopes.

Há muito tempo, o diferencial na hora da contratação era o domínio de um outro idioma, principalmente o inglês. Hoje, segundo a consultora em RH, este é um requisito considerado básico e indispensável.

"Inglês, para o setor de comércio exterior, é fundamental. Pelo trabalho e por muitas empresas serem multinacionais, daí a necessidade de comunicação imediata com outros segmentos. O domínio de outro idioma deixou de ser uma exigência apenas para as áreas comercial ou de atendimento ao público", explicou.

A terceira orientação é falar a verdade durante a entrevista e ser transparente na hora dos questionamentos, o que pode fazer com que o candidato seja selecionado para a vaga. É não adianta forçar uma adaptação só para entrar. Em pouco tempo, isto pode fazer com que ele fique frustrado porque não se adaptou à empresa ou à função", explicou a consultora de Recursos Humanos.



Contratações para funções operacionais ainda são predominantes